



VIDA CRISTÃ

CONTRIBUIÇÕES

2

Deus e o dinheiro

I Crônicas 29.11 “Teus, ó Senhor, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na terra é teu. Tu, ó Senhor, é o reino; tu estás acima de tudo”.

Deus é o criador de todas as coisas. Logo, somente Ele tem direito absoluto de propriedade sobre qualquer coisa (Salmo 24.1). Se Deus é o criador de todas as coisas tudo o que existe pertence somente a Ele. Deus é soberano diante de sua criação e de tudo que ela possui. Sendo assim, os bens materiais que adquirimos e possuímos, pertencem a Deus, pois são o resultado de seu cuidado, de seu favor, de sua provisão e de sua misericórdia sobre as nossas vidas. O fato de reconhecermos que Deus é o dono de todas as coisas, inclusive dos tesouros e recursos naturais, vai influenciar na maneira com que lidamos e administramos o dinheiro e os recursos financeiros que chegam até nossas mãos.

Ao entendermos que aquilo que temos não é nosso, mas é o resultado da provisão do Senhor entendemos também que os recursos são nos dado pelo cuidado de Deus, e não por mérito nosso. Somos apenas administradores de tudo o que temos, pois o proprietário de fato é o Senhor nosso Deus. Ao utilizarmos e usufruirmos dos recursos materiais que temos alcançado, não podemos nos esquecer que: “Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem” (Salmo 24.1). “Não digam, pois, em seu coração: A minha capacidade e a força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza. Mas, lembrem-se do Senhor, o seu Deus, pois é ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados, conforme hoje se vê” (Deuteronômio 8. 17-18).

PARA REFLETIR:

- 1) Leia Salmo 24.1 e comente o que ele lhe ensina a respeito dos bens materiais que possui.
- 2) Como você pode manter o coração puro ao utilizar os bens materiais que foram concedidos pelo Senhor?